

Universidade Federal de São Carlos
Centro de Educação e Ciências Humanas
Departamento de Psicologia

MONOGRAFIA 2025

Manual de ofertas do Curso de Psicologia

Versão 1.1
11 de dezembro de 2024

Sumário

Log de alterações.....	4
Apresentação.....	5
6 dicas para uma boa experiência na Seleção de Monografia.....	6
Regulamento das Atividades de Monografia.....	7
Introdução.....	8
Diretrizes gerais.....	8
Seleção de Monografia.....	8
Orientação de Monografia.....	9
Transferência de orientação.....	9
Conclusão da Monografia.....	10
Apresentação pública de Monografia.....	10
Outros assuntos.....	11
Detalhamento das atividades e das especificações das disciplinas de Monografia.....	12
Projetos de Monografia Ofertados em 2025.....	13
Súmula de ofertas de projetos de monografia para 2025.....	14
Repercussões Psicossociais da Pandemia na Vida de Crianças e Adolescentes Brasileiras... 15	
Bases Neurais da Emoção, Aprendizagem e Memória.....	17
Pesquisa em História da Psicologia e Sistemas Psicológicos: Psicanálise.....	19
Neurobiologia do comportamento.....	20
Análise Aplicada do Comportamento.....	22
Habilidades sociais, valores criativos, vivenciais e atitudinais: prevenção de saúde mental em universitários.....	24
Desenvolvimento sociocognitivo e da linguagem.....	25
Manifestações do mal-estar na sociedade contemporânea: masculinidade e consumo de mídias digitais.....	28
Desenvolvimento socioemocional adulto.....	31
Avaliação da inteligência emocional.....	33
Pesquisa em História da Psicologia e Sistemas Psicológicos: Psicanálise.....	34
Teoria psicanalítica.....	41
Pesquisa Psicossocial em Saúde Mental e Saúde Coletiva.....	42
Efeito do uso das telas no desenvolvimento do comportamento verbal/simbólico da criança pequena.....	44
Estudo experimental da linguagem sob uma perspectiva comportamental.....	46
Ação pública, modos de subjetivação e discurso.....	48
Comportamento humano e a emergência de comportamentos novos: comportamento simbólico e linguagem.....	50
Criatividade, metacognição e pensamento contrafactual.....	51
Análise e intervenção psicológica nos fenômenos da Violência Intrafamiliar e da Violência Escolar	52
Normas e atitudes a respeito da violência entre parceiros íntimos contra as mulheres.....	53
Programa de treino de habilidades baseado na Terapia Comportamental Dialética (DBT) para estudantes universitários com histórico de experiências adversas na infância.....	54
Atenção Psicossocial.....	55

Log de alterações

1. Inclusão do projeto Neurobiologia do comportamento, da Profa. Dra. Azair Liane Matos do Canto de Souza.

Apresentação

Olá! Este é o caderno de ofertas de projetos de monografia para o ano letivo de 2025, que começará em março. O caderno é separado em duas partes: na primeira, você poderá conferir todas as regras referentes à monografia que estão atualmente em vigor. Apesar de haver a possibilidade de algumas regras serem modificadas, peço que você as leia atentamente e guarde bem este caderno, pois você poderá precisar consultá-lo no futuro.

Na segunda parte são apresentados todos os projetos que estão sendo ofertados pelos docentes do nosso curso. A ideia é que você conheça todos os projetos, veja com quais você mais se identifica, reflita sobre qual tema você tem mais interesse e disposição para pesquisar nos próximos dois anos, e anote as suas preferências.

Você deve ter reparado que esta é a versão 1.0 do caderno. No decorrer do semestre podem ocorrer reformulações

no processo seletivo de monografias, incluindo o conteúdo do caderno. Quando tais reformulações forem gerais, isto é, afetarem todos os projetos, o algarismo da esquerda será alterado (p.ex., de 1.0 para 2.0). Em contraste, quando algum docente solicitar alteração no seu projeto específico, vamos trocar o algarismo da direita (p.ex., de 1.0 para 1.1). Todas as alterações serão dispostas aqui para que você não precise reler tudo de novo, ok?

Da mesma forma que nos anos anteriores, foi possível trazer na primeira versão do caderno os critérios de seleção dos estudantes, bem como os procedimentos que os operacionalizam. Mas, caso haja qualquer alteração, mantemos o compromisso de atualizar este caderno e de mantê-los informados a respeito.

São Carlos, 11 de dezembro de 2024.

Vice-coordenação

6 dicas para uma boa experiência na Seleção de Monografia

1	Há muitos docentes que você (ainda) não conhece! Ainda faltam três anos de graduação. Imagine quant@s docentes você ainda não conheceu? Por isso, informe-se o quanto for possível sobre tod@s.
2	Examine o Currículo Lattes d@s docentes! No Currículo Lattes, você pode descobrir tudo o que @s docentes fizeram e estão fazendo em suas carreiras acadêmicas, incluindo temas que já pesquisaram e trabalhos que já publicaram. Basta acessar este link e buscar o currículo: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/busca.do?metodo=apresentar
3	Converse com @s veteran@s! Converse com colegas que estão fazendo ou que já fizeram monografia com @ docente em vista. Você pode colher muitas informações e impressões importantes.
4	Fale com @s docentes! Tem dúvidas sobre certo projeto ou gostaria de mais informações? Você pode entrar diretamente em contato com @ docente por e-mail. Caso não tenha o endereço de e-mail, peça para a vice-coordenação.
5	Promova iniciativas coletivas com a turma! Desenvolva e participe intensamente de iniciativas que permitam uma maior comunicação da turma, como um todo, com @s docentes. Há muitas possibilidades: rodas de conversa, <i>lives</i> pela Internet, entrevistas, eventos etc.
6	Cabeça aberta: não concentre tudo em uma só escolha! Não considere a 1ª opção como “ou tudo ou nada”. Veja quais outros temas você gosta e poderia aprender mais, pense quais outros projetos você se imagina fazendo... em suma, não faça apenas uma escolha e deixe o resto de lado: faça várias escolhas conscientes, e tenha em mente que você pode fazer Iniciação Científica com qualquer docente do curso.

Parte 1

Regulamento das Atividades de Monografia¹

¹ O presente regulamento foi aprovado na 8ª reunião ordinária do Conselho do Curso de Psicologia, em 27 de novembro de 2024.

Introdução

O estágio em Monografia permite ao estudante a sistematização dos conhecimentos adquiridos ao longo dos semestres da graduação na forma de uma pesquisa e um aprofundamento no domínio de conhecimento e da linguagem científica. Trata-se de uma experiência de extrema relevância na formação, pois proporciona uma oportunidade de trabalhar com problemas teóricos e empíricos no campo da Psicologia. A Monografia tem caráter obrigatório para a obtenção do diploma. Também é de caráter obrigatório a apresentação pública da pesquisa desenvolvida na Monografia.

As disciplinas de Monografia compõem o eixo estruturante “Investigação e atuação sobre processos e fenômenos psicológicos”, que compreende a formação para a pesquisa, visando o desenvolvimento pessoal e profissional do estudante para buscar, produzir, divulgar e saber utilizar o conhecimento científico relativo à Psicologia.

A seguir apresenta-se o regulamento das atividades de Monografia.

Diretrizes gerais

1. A Monografia tem caráter obrigatório para a obtenção do diploma. Também é de caráter obrigatório a apresentação pública da pesquisa desenvolvida na Monografia.
2. A pesquisa desenvolvida em Monografia poderá ter caráter teórico, bibliográfico, documental, empírico ou de campo.
3. A vice-coordenação do Curso de Psicologia é responsável pela área de pesquisa, incluindo apoio a docentes e estudantes junto à execução das monografias, nas diversas etapas da orientação. São funções da vice-coordenação:
 - a. elaborar manual anual de seleção de docentes orientadores para a Monografia;
 - b. divulgar para estudantes os projetos de pesquisa dos docentes;
 - c. orientar estudantes sobre o presente regulamento;
 - d. orientar docentes sobre normas e prazos para a entrega dos trabalhos concluídos;
 - e. acompanhar os depósitos dos projetos de pesquisa e do relatório final da pesquisa, a serem entregues respectivamente ao final de Monografia 2 e Monografia 4, assinados por estudante e docente;
 - f. apreciar solicitação de transferência de orientador, quando for necessário;
 - g. organizar a Mostra de Monografia;
 - h. atribuir nota final à disciplina “Apresentação pública de Monografia” de acordo com a apresentação pública do trabalho.
4. Os prazos para desenvolvimento e conclusão do trabalho seguirão o cronograma das disciplinas de Monografia de acordo com as normas gerais de avaliação dispostas no Regimento da Graduação da UFSCar.

Seleção de Monografia

5. A vice-coordenação, anualmente, realiza um processo de seleção que visa distribuir estudantes entre os vários projetos de Monografia ofertados pelos docentes.
 - a. a cada ano, a partir da solicitação da vice-coordenação, os docentes ofertam projetos de Monografia em diversos campos e áreas de atuação, e os estudantes se inscrevem no processo seletivo, indicando seus projetos de interesse;
 - b. o processo se inicia com a publicação, pela vice-coordenação, de um manual específico que apresenta a descrição detalhada de cada projeto ofertado;
 - c. com base nesse manual, o estudante preenche uma ficha de

- inscrição, colocando as suas opções em ordem de preferência;
- d. o objetivo da Vice-Coordenação é distribuir os estudantes pelos projetos o mais próximo possível de seus interesses.

Orientação de Monografia

6. A orientação poderá ser feita apenas por docentes efetivos lotados no Departamento de Psicologia do CECH-UFSCar.
 - a. Para docentes efetivos de outros Departamentos da UFSCar, será necessário credenciamento junto à Coordenação do Curso de Psicologia, com aprovação no Conselho de Curso, e compromisso de oferta de orientação nos anos seguintes.
7. Cabe ao orientador decidir os requisitos de aprovação do trabalho nas disciplinas de Monografia, de acordo com suas ementas e objetivos.
8. Para as pesquisas que envolvem seres humanos e/ou animais, é obrigatório o envio e aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisas correspondente.
9. São competências e responsabilidades do estudante:
 - a. desenvolver as tarefas de pesquisa solicitadas pelo docente orientador;
 - b. comparecer às orientações;
 - c. estabelecer, juntamente com o docente, o cronograma das atividades e o cumprimento de prazos;
 - d. entregar relatórios de acordo com as exigências de cada disciplina de Monografia e conforme prazos estipulados, sendo a entrega tanto ao docente orientador quanto à vice-coordenação;
 - e. realizar a apresentação pública da Monografia conforme as modalidades previstas.

10. São competências e responsabilidades do docente:
 - a. orientar as atividades de pesquisa dos estudantes;
 - b. realizar orientação;
 - c. controlar a entrega das tarefas desenvolvidas pelos alunos;
 - d. atribuir nota e frequência aos estudantes no sistema;
 - e. decidir, junto com o estudante, a modalidade de apresentação pública da Monografia;
 - f. assinar, junto com o estudante, a versão final do trabalho de Monografia.
11. Em caso de necessidade de coorientação, a solicitação deverá ser apreciada e referendada pelo Conselho de Curso, mediante documento enviado pelo docente orientador, sendo aceitos apenas docentes efetivos da UFSCar para coorientação.

Transferência de orientação

12. É possível solicitar a transferência de orientação apenas nas seguintes situações:
 - a. Em Monografia 1, dentro do prazo de trancamentos de disciplinas;
 - b. Tendo concluído Monografia 1 e antes do início de Monografia 2;
 - c. Em Monografia 2, dentro do prazo de trancamentos de disciplinas;
 - d. Tendo concluído Monografia 2 e antes do início de Monografia 3.
13. Portanto, após a inscrição em Monografia 3, não é mais possível trocar de orientador.
14. A transferência só ocorrerá se o docente pleiteado pelo estudante tiver vaga disponível do processo de seleção mais recente ou cujas vagas tenham sido preenchidas sem a necessidade de seleção por excesso de inscrições.

15. Para solicitar a transferência, o estudante deverá entregar uma justificativa por escrito, com os aceites do docente/ orientador atual e do docente que se dispõe a orientá-lo. Esta solicitação deverá ser entregue à vice-coordenação do Curso.
16. A vice-coordenação elaborará um parecer considerando o critério estabelecido, deferindo ou não o pedido do aluno.

Conclusão da Monografia

17. As disciplinas que dizem respeito a “Pesquisa em Psicologia: Monografia 4” e “ Fundamentos para Pesquisa em Psicologia 4” ocorrem concomitantemente.
18. A disciplina “Fundamentos para Pesquisa em Psicologia 4” é de responsabilidade dos docentes orientadores e a disciplina sobre “Pesquisa em Psicologia: Monografia 4” é de responsabilidade da vice-coordenação do curso.

Apresentação pública de Monografia

19. As seguintes (e apenas estas) modalidades de apresentação pública da Monografia serão aceitas:
 - a. publicação ou aceite para publicação em formato de artigo em periódico científico ou capítulo de livro;
 - b. apresentação em evento científico;
 - c. parecer de revisor;
 - d. relatório final de bolsa de iniciação científica;
 - e. banca de monografia organizada pelo docente;
 - f. apresentação na Mostra de Monografias do curso de Psicologia.
20. Na modalidade de publicação de artigo ou capítulo, deve-se apresentar cópia do artigo em periódico científico ou capítulo ou

documento que comprove o aceite do texto para publicação.

21. Na modalidade de apresentação em evento científico, as seguintes normas devem ser seguidas:
 - a. os trabalhos submetidos ao evento devem ser avaliados por uma comissão científica;
 - b. apresentações em pôster ou painel devem ser avaliados no dia da apresentação.
22. Na modalidade de parecer, as seguintes normas devem ser seguidas:
 - a. o parecerista deve possuir formação acadêmica condizente com o tema abordado no trabalho de Monografia;
 - b. o parecer deverá considerar a relevância do trabalho, os objetivos, a fundamentação teórica, a metodologia, as análises e discussões, e se o trabalho pode ser considerado como uma monografia;
 - c. o parecer deverá conter nome completo do parecerista, filiação institucional, formação e assinatura;
 - d. o parecer pode ser subsídio para eventual melhoria do trabalho, sendo então necessário novo parecer com aprovação final.
23. Na modalidade de relatório final de bolsa de Iniciação Científica, o orientador deverá enviar à vice-coordenação declaração ou certificado expedido pela agência de fomento (FAPESP, CNPq-PIBIC, dentre outras). A declaração ou certificado deve atestar que o estudante concluiu sua Iniciação Científica.
24. Na modalidade de banca, as seguintes normas devem ser seguidas:
 - a. a banca será formada pelo orientador e por dois examinadores;

- b. o documento necessário para atestar a conclusão da monografia será uma ata da defesa, cujo preenchimento será de responsabilidade do orientador. O modelo de ata será elaborado previamente pela vice-coordenação.
25. Na modalidade de apresentação na Mostra de Psicologia, as seguintes normas devem ser seguidas:
- a. a Mostra de Monografia será realizada antes do fim do período letivo vigente, sendo responsabilidade da vice-coordenação, com divulgação da data no início do período;
 - b. a Mostra será realizada sob a modalidade de apresentação oral ou em pôster e terá um debatedor (pesquisador) como avaliador.
26. Em qualquer modalidade de apresentação pública de Monografia, as seguintes normas devem ser seguidas:
- a. o orientador deve referendar a sistemática de avaliação definida pelo periódico, livro, evento científico ou parecerista;
 - b. o estudante deve ser o principal autor do trabalho;
 - c. o estudante é responsável pelo processo de apresentação, incluindo os possíveis custos relacionados;
- d. avaliadores de trabalho devem possuir, no mínimo, especialização, com certificação de Pós-Graduação *Lato Sensu*;
 - e. avaliadores de trabalho não podem possuir conflitos de interesse, tais como vínculos familiares com candidatos (cônjuges, companheiro, parente consanguíneo ou afim, em linha reta ou colateral até o terceiro grau, ocorrendo o mesmo para quem for ou tiver sido enteado, cônjuge ou companheiro).
27. O trabalho deverá seguir normas de trabalhos científicos aceitas nacional ou internacionalmente.
28. Caso opte por modalidade de apresentação pública diferente da Mostra de Monografias, a decisão deve ser comunicada à vice-coordenação em até 15 dias antes da data da Mostra, acompanhada dos documentos comprobatórios da modalidade escolhida.

Outros assuntos

29. Casos omissos deverão ser encaminhados para apreciação do Conselho de Curso.

Detalhamento das atividades e das especificações das disciplinas de Monografia

MONOGRAFIA 1		
Disciplinas	Pesquisa em Psicologia: Monografia 1 e Fundamentos para Pesquisa em Psicologia 1	
Período	Atividades	Especificações
Início do período letivo	Elaboração do cronograma da disciplina.	Responsabilidade do orientador.
Final do período letivo	Definição do objeto de estudo e problema de pesquisa, com o início da fundamentação teórica.	Entrega de relatório ao orientador contendo a definição dos objetivos da pesquisa e fundamentação teórica.

MONOGRAFIA 2		
Disciplinas	Pesquisa em Psicologia: Monografia 2 e Fundamentos para Pesquisa em Psicologia 2	
Período	Atividades	Especificações
Início do período letivo	Desenvolvimento do projeto de pesquisa.	Acompanhado pelo orientador.
Final do período letivo	Prazo final para entrega da versão impressa e digitalizada, ambas assinadas pelo aluno e orientador, na Secretaria da Coordenação de Curso.	A data da entrega será definida pela Coordenação da Área de Pesquisa. O projeto de pesquisa deverá ser apresentado em, no máximo, 20 páginas, de acordo com as normas APA ou ABNT e deve conter: - Resumo com 3 palavras-chave;- Introdução;- Objetivos;- Método; - Cronograma de execução;- Referências.

MONOGRAFIA 3		
Disciplinas	Pesquisa em Psicologia: Monografia 3 e Fundamentos para Pesquisa em Psicologia 3	
Período	Atividades	Especificações
Final do período letivo	Final da coleta de dados e análise inicial dos dados. Elaboração e entrega de relatório parcial da pesquisa.	A entrega do relatório parcial deve ser feita ao orientador.

MONOGRAFIA 4		
Disciplinas	Pesquisa em Psicologia: Monografia 4 e Fundamentos para Pesquisa em Psicologia 4	
Período	Atividades	Especificações
Penúltimo mês do período letivo	Entrega do relatório completo do trabalho (monografia), digitalizado, com assinatura do aluno e do orientador, na Secretaria de Coordenação do Curso. Entrega do comprovante conforme estabelecido no regulamento de monografia..	O trabalho deverá seguir normas de trabalhos científicos aceitas nacional ou internacionalmente - Página de rosto com título, nome do aluno e do professor;- Sumário; - Índice de figuras e tabelas; - Resumo com 3 palavras-chave;- Introdução;- Objetivos;- Método;- Resultados;-Discussão;-Considerações finais;-Referências bibliográficas;- Anexos/apêndices.
Último mês do período letivo	Mostra de Monografias.	Apresentação sob a forma de comunicação oral ou pôster, com a presença do orientador e de um debatedor.

Parte 2
Projetos de Monografia Ofertados em 2025

Súmula de ofertas de projetos de monografia para 2025		
Docente	Projeto	Vagas
Alex Sandro Gomes Pessoa	Repercussões Psicossociais da Pandemia na Vida de Crianças e Adolescentes Brasileiras	2
Amanda Ribeiro de Oliveira	Bases Neurais da Emoção, Aprendizagem e Memória	2
Ana Carolina Soliva Soria	Pesquisa em História da Psicologia e Sistemas Psicológicos: Psicanálise	2
Azair Liane Matos do Canto de Souza	Neurobiologia do comportamento	2
Camila Domeniconi	Análise Aplicada do Comportamento	2
Carolina Severino Lopes da Costa	Habilidades sociais, valores criativos, vivenciais e atitudinais: prevenção de saúde mental em universitários	3
Débora de H. Souza	Desenvolvimento sociocognitivo e da linguagem	2
Eduardo Name Risk	Manifestações do mal-estar na sociedade contemporânea: masculinidade e consumo de mídias digitais	2
Elizabeth Joan Barham	Desenvolvimento socioemocional adulto	1
Fabiano Koich Miguel	Avaliação da inteligência emocional	1
Janaína Namba	Pesquisa em História da Psicologia e Sistemas Psicológicos: Psicanálise	2
Leonardo Cardoso Portela Câmara	Teoria psicanalítica	2
Luciana Nogueira Fioroni	Pesquisa Psicossocial em Saúde Mental e Saúde Coletiva	2
Maria Stella Coutinho de Alcântara Gil	Efeito do uso das telas no desenvolvimento do comportamento verbal/simbólico da criança pequena	2
Mariéle de Cássia Diniz Cortez	Estudo experimental da linguagem sob uma perspectiva comportamental	2
Mário Henrique da Mata Martins	Ação pública, modos de subjetivação e discurso	2
Nassim Chamel Elias	Comportamento humano e a emergência de comportamentos novos: comportamento simbólico e linguagem	1
Patrícia Waltz Schelini	Criatividade, metacognição e pensamento contrafactual	2
Rachel de Faria Brino	Análise e intervenção psicológica nos fenômenos da Violência Intrafamiliar e da Violência Escolar	1
Sabrina Mazo D’Affonseca	Projeto 1: Normas e atitudes a respeito da violência entre parceiros íntimos contra as mulheres	1
	Projeto 2: Programa de treino de habilidades baseado na Terapia Comportamental Dialética (DBT) para estudantes universitários com histórico de experiências adversas na infância	1
Taís Bleicher	Atenção Psicossocial	4
TOTAL		41

Repercussões Psicossociais da Pandemia na Vida de Crianças e Adolescentes Brasileiras

Prof. Dr. Alex Sandro Gomes Pessoa (DPsi)

2

vagas

Objetivos

1) Verificar a eficácia de um programa de intervenção psicossocial direcionado a crianças que vivenciaram experiências adversas em decorrência da pandemia do COVID-19.; 2) Analisar os impactos das experiências da pandemia para o desenvolvimento de adolescentes brasileiros que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

Quadro teórico/conceitual

A abordagem teórica adotada na pesquisa deverá estar em consonância com autores da psicologia do desenvolvimento humano que enfatizam as questões culturais e sociais na constituição do psiquismo (Vigotiski, 1993; 1995; 1997; Leontiev, 1978; Rogoff, 2005). Dar-se-á ênfase para as condições objetivas e materiais que constituem a subjetividade humana e que reverberam na maneira como as pessoas interpretam e significam a realidade social. Nessa direção, autores da Psicologia Comunitária, como Martin-Baró (1996; 2003), Lane (1995), Sawaia (2014), Montero (2009), entre outros teóricos provenientes de países latino-americanos, também poderão ser utilizados como referências de base. De forma similar, o contexto pandêmico e suas repercussões na vida de crianças e adolescentes serão analisados de forma contextual. As adversidades causadas pela COVID-19 e pelas medidas de contenção associadas afetaram crianças, adolescentes e as famílias severamente. Isso ocorreu porque o período de quarentena, associado com o aumento da instabilidade econômica e social, acentuou a exposição a fatores de risco pré-existentes (Cohen & Bosk, 2020). Dessa forma, ambientes familiares que já se encontravam em situação de

vulnerabilidade social, foram assolados de forma ainda mais contundente pela falta de recursos, pelas restrições de movimentação, pelo o aumento do desemprego e diminuição da renda, o fechamento de escolas e dos serviços sociais protetivos, entre outros aspectos (Alliance for Child Protection in Humanitarian Action, 2020). Nesse sentido, os projetos de pesquisa a serem conduzidos levarão em consideração uma pluralidade de fatores estressores e vulnerabilidades psicossociais envolvendo o cotidiano de crianças e adolescentes no Brasil. A pandemia do COVID-19 e suas consequências para a população infanto-juvenil serão analisadas de modo multifatorial, considerando as vulnerabilidades sociais já existentes e as suas acentuações nos últimos anos.

Procedimentos a serem adotados

Os estudantes selecionados trabalharão em bancos de dados já existentes. O grupo de pesquisa coordenado pelo orientador possui atualmente dois estudos multicêntricos: i) o primeiro refere-se à uma investigação do tipo pesquisa-intervenção, que empregou a abordagem quanti-qualitativa para avaliar a eficácia de um programa de intervenção psicossocial que visou promover saúde mental e resiliência em crianças afetadas pela pandemia; ii) o segundo banco de dados trata-se de uma coleta com 225 adolescentes das cinco regiões brasileiras (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul), com idade entre 12 e 18 anos, de ambos os gêneros e em situação de vulnerabilidade social (em situação de rua; em acolhimento institucional; em conflito com a lei e cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto; em conflito com a lei e que estão

cumprindo medida socioeducativa de internação; e, por fim, estudantes de escolas públicas, localizadas em contextos de alta vulnerabilidade econômica e social). Espera-se que essa proposta de pesquisa produza evidências sólidas acerca dos impactos da pandemia na vida de adolescentes que já vivenciavam adversidades no período pré-pandêmico, bem como auxilie na compreensão dos desafios que estão postos para o futuro desta população.

Características do produto final

Produção de relatório com fundamentação científica consistente, descrição pormenorizada da metodologia e discussão dos dados com a literatura de maneira propositiva e articulada. Dependendo da qualidade do relatório, os estudantes serão encorajados a apresentarem a pesquisa em reuniões científicas ou até mesmo encaminhar o material para eventual publicação em periódico especializado.

Informações adicionais

Currículo **Lattes:**

<http://lattes.cnpq.br/4333565964821090>

Vídeo de apresentação do docente:
<https://www.dpsi.ufscar.br/pt-br/aceso-rapido/conheca-melhor-o-dpsi/playerview>

Maior detalhamento do tema: checar publicações recentes do docente.

Temas previamente pesquisados: checar publicações recentes do docente.

Nível de flexibilidade para aceitar projetos próximos do tema atual e/ou dos temas previamente pesquisados: serão aceitos estudantes cujo interesse de pesquisa esteja fortemente vinculados com as linhas de pesquisa do docente na Graduação e Pós-Graduação.

Forma de orientação: em grupos e individual (quando necessário).

Processo de seleção

Modalidade de seleção: carta de interesse.

Critérios de seleção: i) proximidade e afinidade com os temas investigativos orientados pelo docente e descritos no

caderno de monografia; ii) experiência e envolvimento prévio em atividades de extensão e/ou pesquisa desenvolvidos no LAPREV

Objetivos

Investigar as bases neurais subjacentes a comportamentos defensivos e compulsivos, tanto inatos quanto aprendidos, considerando o envolvimento de diferentes estruturas encefálicas, neurotransmissores e a modulação por fatores hormonais.

Quadro Teórico/Conceitual

Levando em conta a simultaneidade de ativação de mecanismos e circuitos neuroquímicos, neuroendócrinos e comportamentais no processamento de informações aversivas e elaboração de respostas defensivas, observa-se que a alteração de qualquer um desses fatores pode desestabilizar os demais, favorecendo o surgimento de transtornos relacionados ao medo/ansiedade, por exemplo. Dada a relevância social e econômica desses transtornos, a investigação das alterações biológicas subjacentes é de fundamental importância. Em nossos projetos visamos ampliar o conhecimento sobre as bases neurais dos estados de medo/ansiedade. Para tanto, os modelos animais desempenham um papel crucial, permitindo investigar aspectos translacionáveis entre espécies e conectando a pesquisa básica com a clínica. Experimentos em animais não humanos podem orientar ensaios clínicos e, por outro lado, observações feitas em humanos podem direcionar novas pesquisas em modelos animais para um entendimento mais profundo dos mecanismos envolvidos. Além disso, é importante ressaltar que, embora as mulheres apresentem maior prevalência de transtornos relacionados ao estresse, a maioria das pesquisas ainda utiliza

apenas machos como sujeitos experimentais. Como resultado, potenciais características do sexo feminino associadas a esses transtornos permanecem pouco exploradas. Portanto, esforços adicionais são necessários para compreender melhor as bases neurais envolvidas na expressão de comportamentos defensivos e compulsivos, de forma integrada em ambos os sexos.

Procedimentos e Instrumentos

Serão analisadas as respostas comportamentais de ratos, tratados ou não com diferentes fármacos, expostos a diversos protocolos experimentais. Estes podem incluir labirinto em cruz elevado, labirinto em T elevado, campo aberto, condicionamento aversivo à luz, ao som ou ao contexto, enterrar esferas, preferência/aversão condicionada ao lugar, catalepsia, entre outros.

Atividades e Características do Produto Final

1º semestre: Leitura/Discussão de textos introdutórios da área; Delimitação do tema e do problema de pesquisa; Levantamento bibliográfico sobre tema/problema escolhido; Identificação dos materiais e equipamentos necessários para a coleta de dados.

2º semestre: Leitura/Discussão da bibliografia selecionada; Elaboração do **projeto de pesquisa**; Submissão do projeto à Comissão de Ética no Uso de Animais; Aprendizado de técnicas experimentais e organização dos equipamentos para início da coleta.

3º semestre: Coleta de dados e análises.

4º semestre: Conclusão da coleta de dados e análises; Apresentação e

discussão dos resultados da pesquisa.
Redação e finalização da **monografia**.

Processo de Seleção

Modalidade de seleção: Entrevista.

Critérios de seleção: Afinidade com a linha de pesquisa, disponibilidade de horário para realização de atividades práticas no laboratório, experiência prévia na área.

Informações Adicionais

Currículo Lattes

<http://lattes.cnpq.br/4993675879410961>

Google Scholar

<http://scholar.google.com.br/citations?user=77ABrD4AAAAJ>

Google Scholar Em caso de dúvida, entrar em contato via e-mail

aroliveira@ufscar.br

Descrição da linha de pesquisa

A presente área de pesquisa tem como objeto de estudo os aspectos teóricos das obras metapsicológicas, culturais e clínicas psicanalíticas. O desenvolvimento da pesquisa se dará pelo exame atento de textos escolhidos e não pode prescindir de uma reflexão acerca dos aspectos históricos e filosóficos da psicanálise. A pesquisa atenta e rente às obras psicanalíticas clássicas permitirá ao aluno investigar a natureza e a validade do saber que a psicanálise constitui.

Objetivos

Delimitar um tema de investigação e elaborar uma monografia de conclusão de curso; investigar a psicanálise a partir do interior de seu próprio discurso; pela análise do discurso psicanalítico, compreender os critérios de sua validade

Atividades a serem desenvolvidas

1º semestre: Delimitação do tema de pesquisa, levantamento bibliográfico acerca do tema escolhido, leitura e fichamento da bibliografia selecionada, redação do projeto de pesquisa, encontros periódicos com o orientador.

2º semestre: Apresentação e discussão dos resultados da pesquisa, leitura e fichamento da bibliografia selecionada, encontros periódicos com o orientador.

3º semestre: Redação da primeira versão do trabalho final, discussão dos resultados da pesquisa, encontros periódicos com o orientador.

4º semestre: Redação final da monografia.

Resultado final da pesquisa

Trabalho monográfico teórico acerca de temas relacionados à psicanálise.

Local da atividade teórica/prática

A ser definido de acordo com as características do projeto.

Seleção

Modalidade de seleção: Carta de interesse

Critérios para seleção: Os critérios adotados para a seleção serão a disponibilidade do/a interessado/a para leitura de textos de autores clássicos da psicanálise e para leitura em outros idiomas (espanhol e/ou inglês e/ou francês e/ou alemão).

Currículo *Lattes*:

<http://lattes.cnpq.br/2903416522364971>

Texto de divulgação:

<https://aterraeredonda.com.br/do-luto-a-luta/>

Sobre este tema podemos desenvolver 2 linhas de pesquisa que estão descritas abaixo. É desejável que o aluno interessado entre em contato com a docente para uma entrevista, antes de fazer inscrição. O objetivo será de esclarecer e solucionar dúvidas sobre a Linha de Pesquisa da docente.

Objetivos

a) Pesquisar o efeito de estressores sobre a ansiedade, medo e dor. b) Pesquisar substâncias com ação no sistema nervoso central que são ou que serão utilizadas no tratamento da ansiedade/medo ou dor.

Quadro teórico/conceitual

A ansiedade/medo e a dor são características de vários distúrbios emocionais que são relatados na alteração do comportamento humano. Para compreender melhor estes distúrbios, a ciência utiliza como ferramenta os modelos animais. No campo das pesquisas de ansiedade/medo ou dor, os modelos animais são usados como um anteparo na pesquisa de compostos com potencial terapêutico e na pesquisa dos mecanismos cerebrais envolvidos no comportamento emocional. Alguns relatos da literatura mostram que diferentes tipos de estressores como, por exemplo, confinamento, choque nas patas, exposição ao predador, podem promover uma alteração da resposta comportamental do animal diante de situações de perigo, as quais podem desencadear respostas de ansiedade, medo e empatia.

Procedimentos adotados e instrumentos

Diferentes modelos animais podem ser utilizados para o estudo da ansiedade/medo, dor ou empatia

relacionada a nocicepção e/ou ansiedade, com destaque para o labirinto em cruz elevado, caixa claro-escuro, teste de exposição ao predador, campo aberto, analgesímetro por pressão (Von Frey), placa quente, contorções abdominais, latência de retirada da cauda (tail-flick). Também pode ser utilizado o modelo de empatia em animais para avaliação da ansiedade no coespecífico. Os animais (camundongos) podem receber administração sistêmica ou central de drogas, e a observação do(s) comportamento(s) e análise etológica do(s) mesmo(s), será avaliada posteriormente.

Processo de seleção

Critérios de seleção: Os seguintes critérios serão levados em consideração caso haja maior procura do que vagas:

- Demonstrar interesse pela área;
- Bom desempenho nas disciplinas: Bases neurais do comportamento, Pesquisa em Psicologia 1 e 2 e Elementos de Fisiologia Humana;
- Ter disponibilidade de horário para encontros com o professor que podem ocorrer de forma individual ou em grupo;
- Ter disponibilidade de horário para a realização das atividades práticas, as quais envolvem a aprendizagem do modelo experimental que será utilizado e a coleta de dados;
- É desejável a leitura dos artigos da área, que estão em inglês, para compreensão da literatura abordada no projeto a ser desenvolvido.

Atividades a serem desenvolvidas

a) Elaboração do projeto de pesquisa em acordo com o professor: a.1 – Levantamento bibliográfico sobre o tema escolhido; a.2 – levantamento sobre os materiais e equipamentos necessários para a coleta de dados; b) Organizar, analisar, acrescentar os dados e redigir o relatório científico.

Características do produto final a ser apresentado pelo aluno

Relatório científico nos moldes solicitados pelas agências FAPESP ou CNPq. •

Informações complementares

Os temas previamente pesquisados podem ser acessados no Lattes. Link do CV Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/2352004564367849>

Forma de orientação: individual no início, podendo acontecer em grupo, após o projeto estar finalizado.

Introdução

Estudos baseados na Análise do Comportamento Aplicada (ABA - Applied Behavior Analysis) têm documentado dados de eficácia para o ensino de comportamentos novos a crianças e aprendizes com autismo (exemplo: Gomes, 2010, 2017, 2019, 2020; Medavarapuru et al., 2019). A construção da intervenção se dá a partir do mapeamento detalhado e individualizado das dificuldades e potencialidades do aprendiz, das necessidades de ensino e de aprendizagem, assim como seus interesses e preferências.

Quadro teórico-conceitual

Análise Aplicada do Comportamento.

Tipos de pesquisa

Experimental, descritiva ou correlacional.

Objetivos

1. Avaliar o desenvolvimento e as interações sociais de crianças no Transtorno do Espectro do Autismo;
2. Planejar estratégias para ampliar esse repertório e favorecer o desenvolvimento global da criança, com o envolvimento e/ou a mediação da família;
3. Avaliar a efetividade da intervenção utilizando critérios científicos
4. Analisar variáveis ambientais que influenciam a aprendizagem e o desenvolvimento

Produtos esperados

1. Revisão da literatura
2. Redação do projeto de pesquisa;
3. Submissão da pesquisa ao CEP-Ufscar
4. Coleta e análise dos dados; Pesquisa
5. Preparação do relatório final da pesquisa.

Informações adicionais

Intervenções poderão ocorrer na USE – UFSCAR ou remotamente, a depender da preferência da família

Processo de seleção

Modalidade de seleção: manifestação de interesse.

Critérios de seleção: interesse pela área.

Observações:

Caso queira obter mais informações ou verificar a viabilidade do tema que você se interessa, entre em contato comigo através do e-mail domeniconicamila@gmail.com

Referências citadas

- Gomes, C. G. S., De Souza, D. das G., Silveira, A. D., & Oliveira, I. M. (2017). Intervenção comportamental precoce e intensiva com crianças com Autismo por meio da capacitação de cuidadores. *Revista Brasileira de Educação Especial*, 23(3), 377-390. <https://doi.org/10.1590/s1413-65382317000300005>
- Gomes, C. G. S., De Souza, D. das G., Silveira, A. D., Rates, A. C., Paiva, G. C. de C., & Castro, N. P. de. (2019). Efeitos da Intervenção Comportamental Intensiva realizada por meio da capacitação de cuidadores de crianças com autismo. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 35, e3523. <https://doi.org/10.1590/0102.3772e3523>
- Gomes, C.G.S.; Silveira, A. D.; Estrela, L. P. C. B.; Figueiredo, A. L. B. ; Oliveira, A. Q. ; Oliveira, I. M. (2021) Efeitos do Uso de Tecnologias da Informação e Comunicação na Capacitação de Cuidadores de Crianças com Autismo. *REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL*, 27, 285-300.

Medavarapu, S., Marella, L. L., Sangem, A., & Kairam, R. (2019). Where is the evidence? A narrative literature review of the treatment modalities for Autism Spectrum Disorders. *Cureus*, 11(1), e3901. <https://doi.org/10.7759/cureus.3901>

Introdução

O ingresso na universidade demanda uma série de novas aprendizagens e desafios aos jovens. Muitos enfrentam dificuldades de adaptação como baixo desempenho acadêmico, problemas de relacionamento interpessoal (ex. realização de atividades em grupo), questões de saúde mental como ansiedade e depressão. Pesquisas mostram que um repertório amplo e elaborado de habilidades sociais tem sido associado a melhor desempenho acadêmico e ajustamento psicossocial. Dessa forma, considera-se importante identificar e caracterizar fatores de risco e de proteção de estudantes universitários para a proposição de medidas preventivas.

Quadro teórico-conceitual

As pesquisas terão como fundamentação teórica o campo teórico e prático das habilidades sociais, com o estudo de conceitos como: habilidades sociais e competência social; tarefa interpessoal, tipos de déficits em habilidades sociais; avaliação em habilidades sociais, dentre outros. Além disso será feito um diálogo também com a axiologia de Viktor Emil Frankl que aborda sobre a importância da vivência de valores criativos, experienciais e atitudinais enquanto caminhos de encontrar sentido para a vida.

Tipos de pesquisa

As pesquisas poderão ser realizadas nas modalidades: pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo (descritiva, correlacional, dentre outras).

Objetivos

Analisar fatores de risco e de proteção de para a prevenção em saúde mental em jovens universitários.

- Caracterizar as habilidades sociais, valores criativos, vivenciais e atitudinais em jovens universitários;
- Caracterizar níveis de ansiedade em jovens universitários;
- Correlacionar as variáveis.

Informações adicionais

Para conhecimento das pesquisas realizadas vide:

<http://lattes.cnpq.br/0303439637261272>

Processo de seleção

Modalidade de seleção: caso ultrapasse o número de candidatos interessados, a seleção será feita por meio da realização de entrevistas.

Critérios de seleção:

- Interesse pelo tema;
- Conhecimento do campo teórico e prático das habilidades sociais e da axiologia de Viktor Frankl (desejável);
- Disponibilidade de tempo para a participação nas atividades do grupo de pesquisa (desejável).

Observações:

Caso queira obter mais informações ou verificar a viabilidade do seu tema, entre em contato comigo através do e-mail: carolinacosta@ufscar.br

Quadro teórico/conceitual

Flavell e Miller (1998, p. 851) definem a cognição social como “a cognição e o conhecimento sobre as pessoas e os seus afazeres”. Nas décadas de 1960 e 1970, com os trabalhos de Piaget sobre o pensamento egocêntrico da criança pré-operatória, predominava o argumento de que a criança pequena seria incapaz de assumir a perspectiva alheia, mas gradativamente se tornaria competente para fazer diferenciações entre o eu e o outro, entre o seu ponto de vista e o de outras pessoas (para um histórico do campo de estudos sobre cognição social, cf. Harris, 2006). Naquela época, no entanto, ainda não se falava em compreensão de mente (*understanding of mind*), em desenvolvimento de uma teoria da mente ou como alguns preferem, de uma compreensão social (Carpendale & Lewis, 2006).

Mais recentemente, psicólogos do desenvolvimento têm buscado respostas para as mais diversas perguntas sobre cognição social: Por que uma criança com menos de 4 anos dificilmente consegue entender que alguém pode acreditar em algo que ela sabe não ser verdade (e.g., Wimmer & Perner, 1983; Gopnik & Astington, 1988; Dias, 1993)? Ou por que essa mesma criança é incapaz de perceber que ela pode enganar outra pessoa (e.g., Peskin, 1992)? Por que algumas populações (e.g., crianças com autismo ou crianças surdas) apresentam atrasos ou déficits no desenvolvimento de uma teoria da mente (e.g., Baron-Cohen, Leslie & Frith, 1985)? Qual o papel da linguagem no desenvolvimento dessa habilidade (Astington & Baird, 2005)? Quais são os possíveis precursores da

teoria da mente nos primeiros anos de vida (Legerstee, 2008)? Qual é o impacto dessa habilidade em outras áreas do desenvolvimento infantil, em especial, no desenvolvimento social das crianças? (Hughes & Leekam, 2004).

Finalmente, há um número ainda limitado de pesquisas investigando aspectos do desenvolvimento sociocognitivo em crianças de culturas diferentes das euro-americanas (Lillard, 1998). Algumas exceções são Avis & Harris (1991), Lee, Olson e Torrance (1999) e Vinden (1996). No Brasil, alguns pesquisadores têm recentemente demonstrado interesse em investigar diferentes aspectos da teoria da mente (cf. Sperb & Maluf, 2008). Os benefícios advindos de tal investimento são claros. Embora o número de estudos sobre desenvolvimento sociocognitivo em crianças brasileiras seja crescente, ainda não há dados suficientes para se obter um retrato fiel desse processo em nossas crianças. É preciso conhecer melhor as possíveis semelhanças e diferenças entre o padrão encontrado nas crianças brasileiras e o observado nas crianças americanas e europeias. Além disso, é preciso avaliar se os procedimentos atuais utilizados para se medir teoria da mente são adequados para a realidade brasileira ou se novos procedimentos devem ser criados. E ainda mais importante é o fato de que esses trabalhos são indispensáveis para a elaboração de novos programas de intervenção com crianças que apresentam atrasos ou déficits sociocognitivos, já que esse tipo de dificuldade pode ter um impacto direto em outras áreas, em especial, na qualidade das relações sociais e no

desempenho escolar, como sugere Harris (2006).

O grupo de pesquisa *Desenvolvimento Sociocognitivo e da Linguagem (GPDeSoL)* da UFSCar visa contribuir para o avanço desse campo de estudos no Brasil. Em particular, este grupo tem adotado duas linhas de investigação principais. Uma linha envolve estudos explorando diferentes processos de desenvolvimento sociocognitivo (e.g., percepção de discriminação; influência de estereótipos de gênero sobre escolhas, preferências e comportamentos; empatia e comportamento pró-social, entre outros). Dentro dessa linha, temos interesse em estudar um processo em particular: o desenvolvimento da confiança seletiva (*selective trust*). Em várias culturas, há uma visão dominante de que as crianças são propensas à credulidade e acreditam em tudo que seus interlocutores lhe dizem (Dawkins, 2003; Gilbert, 1991; Markova & Gillespie, 2008). Há, no entanto, evidências recentes que demonstram que as crianças americanas são capazes de dizer se um indivíduo é confiável ou não como possível fonte de conhecimento. Mais especificamente, as crianças preferem aprender informações novas de informantes que têm um histórico confiável (sempre dão informações precisas) do que informantes que parecem desconhecer ou se equivocar a respeito de uma determinada situação (Birch, Vauthier & Bloom, 2008; Clément, Koenig & Harris, 2004; Koenig, Clément & Harris, 2004; Koenig & Harris, 2005; Pasquini, Corriveau, Koenig & Harris, 2007; Scofield & Behrend, 2008). Estudos sobre a confiança seletiva também levantam questões importantes sobre os processos psicológicos através dos quais as crianças adquirem conhecimento, bem como a universalidade de tais mudanças. Uma segunda linha de pesquisa do nosso grupo é voltada para a aprendizagem estatística e a aquisição de linguagem em adultos (cf. Dal Ben et al., 2022).

Objetivos

1. Investigar diferentes processos de desenvolvimento sociocognitivo e da linguagem.
2. Investigar o desenvolvimento da confiança seletiva (*selective trust*) e sua relação com a teoria da mente.
3. Investigar a relação entre cognição social e diferentes habilidades ou comportamentos sociais.

Procedimentos adotados e instrumentos

O método experimental e a observação natural deverão ser os principais métodos utilizados. Os procedimentos/instrumentos que podem ser adotados são: a) realização de tarefas medindo diferentes aspectos da teoria da mente; b) questionários, escalas ou inventários que possam medir diferentes habilidades sociais; c) situações de simulação para avaliação de habilidades sociais; d) questionários ou testes designados a avaliar o vocabulário produtivo das crianças estudadas; e) análise de produções linguísticas de crianças, como por exemplo, as disponíveis no banco de dados CHILDES (Child Language Data Exchange System).

Atividades a serem desenvolvidas pelos alunos

- 1) Revisão da literatura; 2) delimitação do tema de interesse a ser pesquisado; 3) delimitação dos objetivos do estudo; 4) elaboração do projeto de pesquisa; 4) coleta de dados; 5) análise dos dados; 6) elaboração do relatório final.

Características do produto final

Pesquisa 5: apresentar uma síntese da revisão da literatura e um levantamento de possíveis temas de investigação; **Pesquisa 6:** Apresentar o projeto de pesquisa; **Pesquisa 7:** Coleta e análise dos dados; **Pesquisa 8:** Apresentar o relatório final da pesquisa.

Informações adicionais

Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/3640676759708745>

Temas previamente pesquisados:

comportamento de mentir em crianças, confiança seletiva, estereótipos de gênero, percepção de discriminação racial, efeitos de jogos digitais sobre desenvolvimento infantil, aprendizagem estatística e aquisição da linguagem, teoria da mente e funções executivas.

Nível de flexibilidade para aceitar projetos próximos do tema atual e/ou dos temas previamente pesquisados:

Há alguma flexibilidade, mas o projeto precisa estar, de alguma forma, relacionado ao campo de estudos sobre desenvolvimento sociocognitivo e/ou da linguagem.

Forma de orientação: Individual/grupo.

Processo de seleção

Modalidade de seleção: Carta de interesse.

Crterios de seleção: justificativa para trabalhar no projeto; facilidade de leitura em inglês.

Observações

Se tiverem alguma dúvida, entrem em contato: debhsouza@ufscar.br

Manifestações do mal-estar na sociedade contemporânea: masculinidade e consumo de mídias digitais

2

Prof. Dr. Eduardo Name Risk (DPsi)

vagas

Objetivos

Analisar as formas do mal-estar/sofrimento na sociedade contemporânea relacionadas à vivência da masculinidade e ao consumo de mídias digitais.

Quadro teórico/conceitual

A partir do conceito de pulsão e da sua condição liminar entre somático/psíquico pretende-se discutir seus destinos: inversão no seu contrário, retorno sobre a própria pessoa, recalque e sublimação (Freud, 1915) no contexto contemporâneo.

Fundamentado na condição pulsional do sujeito, pretende-se partir do conceito de mal-estar em termos modernos, como propôs Freud (1930), para discutir as formas do mal-estar/sofrimento contemporâneo, como propôs Birman (2021). O mal-estar, ao contemplar os conceitos de sofrimento e dor, apresenta-se como “signo” e “caixa de ressonância daquilo que se configura nas relações do sujeito consigo mesmo e com o outro” (Birman, 2021, p. 55).

Atualmente, se por um lado, o sujeito é mais “livre” dos arbítrios da família, da religião, dos partidos políticos e das imposições do grupo, por outro lado, mostra-se vulnerável pela cisão dos pretéritos sistemas de defesa e de enquadramento. Embora se mostre mais aberto e socialmente independente, ao mesmo tempo, evidencia-se desestabilizado e frágil, pois não conta com os esquemas sociais estruturantes que lhe guiavam diante das adversidades (Lipovetsky, 2004).

Com o avanço da Modernidade, diante das modificações na estrutura familiar, da fratura nas relações intergeracionais, da

transformação nas relações entre os gêneros e nas relações de autoridade e poder, “as crenças e os mitos que asseguram a base narcísica do pertencimento a um conjunto social” (p. 16) são postos na berlinda, circunstância que compromete os fundamentos da identidade (Kaës, 2003).

Para Bondía (2002), a experiência verdadeira está ausente no mundo contemporâneo devido a quatro fatores: excesso de informação, excesso de opinião, falta de tempo e excesso de trabalho. Além do bombardeio constante de informações, o mundo também exige dos sujeitos opiniões (reações) a uma velocidade imprescindível na história em uma sociedade onde não há tempo para nada além da produtividade do trabalho. O sujeito contemporâneo vive excitado pelos estímulos, porém, sem memória e silêncio, não consegue transformá-los em experiência.

Problema de pesquisa

Especificamente, pretende-se analisar as formas de mal-estar/sofrimento relacionadas à vivência da masculinidade na sociedade contemporânea a partir do consumo de mídias digitais.

Procedimentos e instrumentos adotados

1. Estudos qualitativos inspirados na adaptação de modelos da psicoterapia breve de orientação psicanalítica (Gilliéron, 1986) e do uso de enquadramentos clínicos diferenciados (Aiello-Vaisberg, 2017) para estruturação do *setting* investigativo/contexto de pesquisa. 2. Estudos descritivos sobre o fenômeno a partir da aplicação de questionários fechados.

Atividades a serem desenvolvidas pelos alunos(as)

Ao longo dos quatro semestres, os alunos(as) deverão realizar as seguintes atividades conforme cronograma a ser estabelecido com o orientador: participação nas supervisões periódicas com o orientador, participação nas reuniões do grupo de pesquisa coordenado pelo orientador, delimitação do problema de pesquisa, levantamento bibliográfico, leitura e fichamento das obras selecionadas, redação do projeto de pesquisa, constituição do *corpus* de pesquisa, contato com o serviço/instituição onde será realizada a intervenção ou contato com diferentes fontes para recrutamento de participantes, submissão do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisas em Seres Humanos (CEP) da UFSCar, prática/coleta de dados, transcrição das sessões realizadas, análise do material clínico/investigativo, participação em eventos científicos com submissão de resumos derivados da pesquisa, redação da monografia preferencialmente em formato de artigo científico com vistas à publicação (a depender da qualidade do trabalho final), submissão de relatório final da pesquisa à apreciação do CEP da UFSCar conforme instruções deste Comitê, participação em eventos científicos gerais, participação em treinamentos sobre padronização bibliográfica, gerenciamento de referências bibliográficas, participação como ouvinte em defesas públicas de monografia, dissertação de mestrado e tese de doutorado, dentre outros, colaboração nas atividades do grupo de pesquisa.

Características do produto final

a)1º semestre: apresentar versão preliminar do projeto de pesquisa;
b)2º semestre: finalizar o projeto de pesquisa e submetê-lo ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP);

c)3º semestre: prática/coleta de dados, constituição do *corpus*, análise do material coligido;

d)4º semestre: redigir a monografia, preferencialmente em formato de artigo que, a depender da qualidade, poderá ser submetido a periódico científico avaliado pelo Sistema Qualis Periódicos CAPES, apresentar relatório final da pesquisa ao CEP da UFSCar, defesa da monografia conforme formatos previstos pelo Curso de Psicologia.

Horário de orientação

3ª feira, 14h às 16h

Informações adicionais

Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/9006559297031800>

Grupo de pesquisa: GEEPCSS - Grupo de Estudo, Extensão e Pesquisa em Clínica, Subjetividade e Sociedade (CNPq-UFSCar)

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7583885970166218>

Maior detalhamento do tema: Estudos sobre manifestações do sofrimento/mal-estar em virtude da crise da masculinidade na sociedade contemporânea.

Temas previamente pesquisados:

Consultar no currículo lattes do docente as publicações (artigos e capítulos de livro), além dos títulos de orientações em andamento e finalizadas. Além disso, caso tenha interesse, encaminhar e-mail para o docente a respeito.

Nível de flexibilidade para aceitar projetos próximos do tema atual e/ou dos temas previamente pesquisados:

A proposta de pesquisa deverá seguir o quadro conceitual e os objetivos dispostos no projeto do docente. Pretende-se que o aluno(a) da monografia derive sua Iniciação Científica, caso tenha interesse.

Forma de orientação: Individual ou em grupo a depender das demandas do estudante e de cada etapa da monografia.

Processo de seleção

Modalidade de seleção: Entrevista

Crítérios de seleção: 1. Interesse pelo quadro teórico-conceitual disposto no projeto do docente; 2. Fluência e clareza na explanação das intenções de pesquisa e de formação acadêmica; 3. Capacidade de síntese.

Observações

Em caso de dúvida, entrar em contato com o docente via e-mail:

eduardorisk@ufscar.br •

Desenvolvimento socioemocional adulto

1

Profa. Dra. Elizabeth Barham (DPsi)

vaga

Objetivo

Construção de conhecimentos sobre o processo de desenvolvimento socioemocional de adultos, visando obter informações sobre o estabelecimento e manutenção de relacionamentos, em contextos diversos. Os relacionamentos sob estudo no grupo de pesquisa incluem: relacionamentos interpessoais estabelecidos por universitários, a relação coparental, e a relação psicoterapêutica (psicólogo – paciente).

Quadro conceitual

Habilidades interpessoais. Teorias cognitivo-comportamentais considerando a prevenção de problemas de saúde mental e a promoção de bem-estar, com foco em habilidades socioemocionais individuais e diádicas (responsividade e capacidade de colaborar) que afetam a construção e manutenção de relacionamentos positivos.

Procedimentos adotados e instrumentos

Em estudos conduzidos por alunos anteriores, alguns construíram instrumentos específicos para sua coleta de dados (tais como: roteiro de entrevista, ou situações hipotéticas). Também é possível a avaliação da viabilidade ou efetividade de materiais psicoeducativos, que pudessem ser usados em um contexto de intervenção. A maior parte dos projetos requer o uso de técnicas quantitativas e qualitativas de análise de dados.

Focos para projetos em 2025:

- Preparo e avaliação de vídeos breves por meio de entrevistas e a filmagem de interações, para usar em programas de intervenção com foco em pais de filhos na primeira infância,

ou com foco em familiares de pessoas que vivem com demência.

- O desenvolvimento de habilidades socioemocionais e a construção de relacionamentos por parte de alunos universitários.

Modalidade de seleção

Me envie, por favor, um e-mail com um texto a respeito de seu interesse nessa área de pesquisa: lisa@ufscar.br

Habilidades desejáveis

- Capacidade de ler artigos escritos em inglês, porque existem muitos trabalhos a respeito desses assuntos, escritos em inglês.
- Conhecimentos sobre o uso de planilhas eletrônicas (como Excel), que permitam ao aluno aprender a usar o software JASP, que será usado para a análise estatística dos dados.

Exemplos de referências

Desenvolvimento de Universitários

Soares, A.B., Mourão, L., Monteiro, M. C. (2024). *O Estudante Universitário Brasileiro: Permanência, Habilidades Sociais, Competência Social e Relações Com o Mundo do Trabalho* (vol 3). Curitiba: Appris.

Coparentalidade

Durtschi, J. A., Soloski, K. L., & Kimmes, J. (2016). The dyadic effects of supportive coparenting and parental stress on relationship quality across the transition to parenthood. *Journal of Marital and Family Therapy*, 43(2), 308-321. <https://doi.org/10.1111/jmft.12194>

Guerra, L.L.L., Carvalho, T. R., Setti, A. G. B., Sarmiento, R. S., & Barham, E. J. (2022). Adaptação cultural do Family Foundations: programa de intervenção em coparentalidade para casais em transição

para a parentalidade. *Revista da SPAGESP*, 23(2), 22-36.
<https://dx.doi.org/https://doi.org/10.32467/i.ssn.2175-3628v23n2a3>

Cuidadores familiares de idosos

Campos, C. R. F., Carvalho, T. R., Queluz, F. N. F. R., Setti, A. G. B., Barham, E. J. (2020). Process and Outcomes: The Influence of Gains in Knowledge and Socioemotional Skills on Caregivers' Well-being. *Trends in Psychology*, 28. <https://doi.org/10.1007/s43076-020-00044-0>

Pinto, F. N. F. R., Barham, E. J., & Del Prette, Z. A. P. (2016). Interpersonal conflicts among family caregivers of the elderly: The importance of social skills. *Ribeirão Preto, SP: Paidéia*, 26(64), 161-170.
<https://doi.org/10.1590/1982-43272664201605>

Informações adicionais

Currículo

Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/9868595523538592>

Maior detalhamento do tema de pesquisa: No campo do desenvolvimento adulto, mudanças nas responsabilidades e nos relacionamentos requerem a elaboração e o aprimoramento de habilidades socioemocionais, ajustadas ao novo contexto. As transições que venho estudando com os alunos do grupo envolvem a inserção de alunos no contexto universitário e adaptação a mudanças familiares (por exemplo, o nascimento de um filho ou o surgimento de necessidades de apoio por parte de um familiar idoso). Essas transições requerem, por exemplo, o uso de habilidades de regulação emocional, *coping* diádico e habilidades sociais.

Temas previamente pesquisados:

Manutenção do bem-estar e de relacionamentos enquanto apoia um parente idoso com demência

- Avaliação de programas de suporte psicossocial para cuidadores que

assistem familiares que vivem com demência

Trabalho em equipe coparental e cuidados de filhos

- Equilíbrio trabalho-vida - identificação de fatores que afetam percepções de ajuste
- *Burnout* parental - pesquisas para identificar fatores de proteção contra esgotamento parental

Nível de flexibilidade para aceitar projetos próximos do tema atual e/ou dos temas previamente pesquisados:

Trabalho com cada aluno para desenvolver um objetivo de pesquisa que contempla alguns dos seus interesses centrais e que envolve questões de desenvolvimento socioemocional adulto.

Forma de orientação: Geralmente é semanal, além de atividades colaborativas com alunos de graduação ou pós-graduação que estudam o mesmo tema.

Formas de contato com o docente para esclarecimento de dúvidas: e-mail: lisa@ufscar.br

Avaliação da inteligência emocional

1

Prof. Dr. Fabiano Koich Miguel (DPsi)

vagas

Objetivo

Desenvolver pesquisa sobre inteligência emocional e variáveis relacionadas utilizando diversos métodos de avaliação psicológica.

Referencial teórico/conceitual

Inteligência emocional é um conceito que engloba diversas capacidades, como a capacidade de perceber adequadamente as emoções, compreender o funcionamento emocional e gerenciar essas informações para o desenvolvimento interpessoal. É uma capacidade exigida em todos os contextos de atividade humana.

Atualmente, há modelos teóricos que compreendem a inteligência emocional como uma capacidade cognitiva, outros que compreendem como um aspecto da personalidade, e modelos mistos.

O presente projeto busca desenvolver estudos sobre a inteligência emocional em diversos contextos, investigando sua relação com outros aspectos psicológicos.

Procedimentos adotados e instrumentos

A partir dos objetivos definidos em conjunto com estudantes, os métodos e procedimentos de coleta de dados serão delineados.

Pré e co-requisito

Interesse pela pesquisa em avaliação psicológica.

Atividades a serem desenvolvidas

Reuniões frequentes com a equipe de pesquisa. Leitura de textos científicos da área. Elaboração de projeto de pesquisa. Conhecimento de instrumentos de avaliação psicológica. Treinamento de aplicação e entrevistas. Aplicação da pesquisa. Análise de dados e discussão de resultados. Escrita de trabalho para divulgação científica.

Características do produto

Apresentação da monografia de acordo com os critérios definidos pelo Curso de Graduação em Psicologia.

Processo seletivo

Entrevista.

Informações complementares

Currículo Lattes do prof. Fabiano:
<http://lattes.cnpq.br/8404130543685490>

Horário

Terça-feira, 14:00-16:00

**Pesquisa em História da Psicologia e Sistemas Psicológicos:
Psicanálise**

Profa. Dra. Janaina Namba (DFil)

2

vagas

Descrição da linha de pesquisa

A presente área de pesquisa tem como objeto o estudo teórico das obras psicanalíticas, seja quanto aos aspectos metapsicológicos, culturais ou clínicos. O desenvolvimento da pesquisa deve ser feito através de leitura atenta e criteriosa de textos escolhidos. A partir dessa leitura, deve-se levar em consideração, a reflexão acerca dos aspectos históricos e filosóficos da psicanálise. Desse modo, a base da pesquisa se deve a uma leitura rente aos autores clássicos da psicanálise como Freud, Lacan, Winnicott, etc., o que permite ao aluno uma investigação da natureza e da validade desse campo do saber. Consideramos ainda a possibilidade de da interface da psicanálise com outros campos do saber tais como a filosofia, a antropologia do séculos XIX e XX; e com as ciências naturais.

Objetivos

Delimitar um tema de investigação em um ou mais autores, ou ainda um tema específico em que se possa ver o ponto de vista desses autores, como por exemplo o estudo dos sonhos, das psicoses, da feminilidade, da adolescência, da arte, etc. para elaborar uma monografia; a investigação da psicanálise deve-se dar a partir de seu interior; pela análise do próprio discurso psicanalítico. Seja pelo estabelecimento de genealogias conceituais, seja como decorrência de seus desdobramentos, uma investigação como essa visa compreender os critérios de validade desse discurso, bem como estabelecer relações entre os pensamentos desses autores.

Procedimentos adotados e instrumentos

1º semestre: Delimitação do tema de pesquisa, levantamento bibliográfico acerca do tema escolhido, leitura e fichamento da bibliografia selecionada, redação do projeto de pesquisa, encontros periódicos com o orientador.

2º semestre: Apresentação e discussão dos resultados da pesquisa, leitura e fichamento da bibliografia selecionada, encontros periódicos com o orientador.

3º semestre: Redação da primeira versão do trabalho final, discussão dos resultados da pesquisa, encontros periódicos com o orientador.

4º semestre: Redação final da monografia.

População alvo

Graduandos de Psicologia.

Resultado final da pesquisa

Trabalho teórico de monografia acerca de temas relacionados à psicanálise, mesmo que haja relação com temas mais clínicos.

Local da atividade prática/teórica

A ser definido de acordo com as características do projeto.

Critérios para seleção dos alunos

Os critérios adotados para a seleção serão o desempenho e o interesse do aluno na disciplina “História da psicologia e sistemas psicológicos: Psicanálise 1”.

Horário da orientação

A definir com os alunos. •

Modalidade de seleção: Formulação de uma carta de interesse e Entrevista com a/o aluna/aluno.

Critério de seleção: Adequação à linha de pesquisa.

Currículo Lattes:

https://www.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=8C990CD5A02B865C9032AE22CB66A6

Teoria psicanalítica

Prof. Dr. Leonardo Cardoso Portela Câmara (DPsi)

2

vagas

Introdução

Trata-se de desenvolver uma monografia em teoria psicanalítica. Apesar de o(a) estudante poder escolher o que deseja pesquisar (desde que eu seja capaz de orientar), estou atualmente interessado em estudarmos juntos um dos seguintes temas:

- A neurose (ou síndrome) de abandono, proposta pela psicanalista franco-suíça Germaine Guex;
- O complexo da mãe morta, formulado pelo psicanalista franco-egípcio André Green; ou
- O Nachträglichkeit, trabalhado por alguns autores, a começar por S. Freud, e depois por J. Lacan, J. Laplanche e J. André.

Quadro teórico-conceitual

Psicanálise, podendo promover diálogos com a filosofia ou com a arte.

Tipos de pesquisa

Pesquisa teórica em psicanálise.

Observações

Caso queira esclarecer alguma dúvida, por favor, entre em contato através do e-mail lcpcamara@ufscar.br para que possamos marcar uma reunião

Introdução

A linha de pesquisa está ancorada no referencial teórico da Psicologia Social Crítica Saúde Mental e Saúde Coletiva, tendo como recorte metodológico a Hermenêutica-Dialética. Temos como objeto de investigação o processo saúde e doença, investigados a partir de uma abordagem de pesquisa qualitativa-interpretativa.

Frente proposta**EQUIDADE EM SAÚDE - Recortes de Saúde mental - gênero, violência e raça.**

1. Equidade em saúde é um conceito-valor extremamente relevante, em especial no contexto pós pandêmico e de desmontes das Políticas Públicas de Saúde. Equidade vincula-se ao campo dos Direitos Humanos, dos Determinantes Sociais de Saúde (DSS) e do acesso ao SUS, portanto inscreve-se nas discussões sobre problemas sociais. Articulado a isso, gênero e raça são considerados importantes DSS que impactam tanto na forma como mulheres, em especial as mulheres racializadas, adoecem, sofrem, enfrentam estes processos, e também como a oferta de cuidado em saúde é realizada a partir destes DSS.

Objetivos

Projetos que investiguem os constructos EQUIDADE, SAÚDE MENTAL, GÊNERO E RAÇA considerando processos de sofrimento e desigualdades que mulheres (racializadas ou não) sofrem no contexto do trabalho em saúde.

Recortes/eixos de investigação

Dimensão social dos processos de adoecimento e sofrimento psíquico, interseccionados com as dimensões de

gênero, raça tomando o princípio da Equidade como norma ética-política.

Quadro teórico-conceitual

Abordagem metodológica: hermenêutica-dialética.

Abordagem teórica: psicologia social crítica, saúde mental e saúde coletiva.

Atividades a serem desenvolvidas

⇒ participar semanalmente de reuniões de orientações de pesquisa, ao longo do 1o. ano de monografia;

⇒ participar quinzenalmente de reuniões de orientações de pesquisa, ao longo do 2o. ano de monografia;

⇒ realizar levantamento bibliográfico e sínteses reflexivas da bibliografia lida;

⇒ realizar revisão sistemática da literatura pertinente ao recorte do projeto proposto;

⇒ delimitação do objeto de estudo e do recorte metodológico a ser empregado;

⇒ construção/delimitação dos instrumentos da pesquisa (empírica ou teórica);

⇒ realizar organização do material e análise dos dados;

⇒ elaboração de relatórios de pesquisa, artigos e comunicação em eventos científicos.

Características do produto final

1º semestre: relatório com indicação de levantamentos bibliográficos realizados, perguntas de pesquisa específicas e justificativas da relevância social e científica do trabalho;

2º semestre: projeto de pesquisa: introdução teórica sobre a temática do trabalho, delimitação de pergunta de pesquisa, objetivos definidos, justificativa, método e cronograma de trabalho. Espera-se que no 2º. Semestre o projeto seja submetido ao CEP, caso seja necessária a apreciação do comitê.

3º semestre: trabalho de campo, organização dos dados e análise do material;

4º semestre: discussão dos resultados e confecção do relatório final de pesquisa (monografia).

Informações adicionais

Currículo **Lattes:**

<http://lattes.cnpq.br/8086810053892035>

Forma de orientação: 1o. ano em grupo, 2o. ano individual e em grupo

Temas previamente pesquisados: formação psi para o SUS; Prática profissional psi frente às políticas públicas (SUS-SUAS); Equidade em saúde; Saúde mental do trabalhador da saúde; Construção de rede de atenção psicossocial (RAPS) e itinerário terapêutico em saúde mental; Representações sociais sobre suicídio no contexto universitário; Saúde mental e

contexto universitário; Saúde mental e políticas públicas para população em situação de rua; Representações sociais sobre HIV/aids.

Processo de seleção

Modalidade de seleção: carta de interesse e entrevista em grupo.

Critérios de seleção: pró atividade para buscas, leituras, reflexões e ações de aprofundamento em temas de interesse; abertura para aprendizados, compromisso com leituras e produtos pactuados ao longo da monografia, experiências prévias de estudo e/ou pesquisa e/ou atividades nos campos apresentados pela área de pesquisa ofertada, argumentos apresentados pela carta de interesse justificando a preferência pelo tema e alguma familiaridade prévia com o interesse manifestado. ●

Efeito do uso das telas no desenvolvimento do comportamento verbal/simbólico da criança pequena

Profa. Dra. Maria Stella Alcantara Gil (DPsi)

2

vagas

Introdução

As crianças estão sendo expostas às telas de muitos dispositivos desde muito cedo. Televisão, celular, tablets, equipamentos de joguinhos eletrônicos e computadores têm entrado na rotina delas desde muito cedo, mesmo quando elas ainda têm poucos meses de vida. A primeira infância (0 a 3 anos de vida), reconhecidamente, forma a base de todo o desenvolvimento e nós sabemos muito pouco sobre os efeitos do acesso precoce das crianças aos dispositivos eletrônicos. A literatura sugere que principalmente os dispositivos móveis e de tela sensível ao toque (celular, tablet) têm um efeito importante no desenvolvimento do comportamento verbal/linguagem e de outras capacidades da criança, sejam cognitivas, sejam sociais. E nós ainda estamos fazendo muitas perguntas sobre quais seriam os benefícios ou riscos desse uso para o desenvolvimento e a aprendizagem das mais novinhas. Um ponto a destacar é o fato de que há poucas pesquisas que buscam respostas para perguntas sobre qual é a função desse uso precoce das telas no desenvolvimento dos mais novos. Isso é importante porque, atualmente, a maior parte das pesquisas visa responder às perguntas sobre quanto tempo as crianças permanecem diante das telas, como é o uso dos dispositivos ou a exposição precoce às telas, mas não investigam os efeitos do uso. Esta linha de pesquisa visa fazer perguntas e buscar respostas para caracterizar possíveis efeitos do uso de dispositivos eletrônicos (celular, tablets) no desenvolvimento da linguagem (comportamento verbal) e de aspectos do

comportamento simbólico das crianças pequenas.

Quadro teórico-conceitual

Abordagem analítico comportamental (fundamentos da Análise Experimental do Comportamento e Análise comportamental da cognição).

Tipos de pesquisa

Prioritariamente serão adotadas a metodologia experimental de sujeito único e a metodologia observacional (em situação natural).

Objetivos

O objetivo geral é caracterizar o efeito do uso de dispositivos eletrônicos/telas (celulares e tablets) no desenvolvimento do comportamento verbal/linguagem e/ou de competências simbólicas pelas crianças de 0 a 3 anos de idade.

O objetivo específico do projeto da monografia será definido nas atividades de orientação.

Informações adicionais

a) Características do produto final

1º e 2º semestres – Apresentar o projeto de pesquisa; submetê-lo ao CEP/UFSCar e iniciar coleta de dados. **3º e 4º semestres** – concluir a coleta de dados; realizar a análise de dados e produzir o relatório final de pesquisa empírica (apresentação em congresso).

b) Forma de orientação

As orientações serão individuais e coletivas, nos horários previstos para as disciplinas. Se as duas vagas forem preenchidas, as orientações poderão ser em dupla e coletivas, no grupo de pesquisa.

Processo de seleção

Modalidade de seleção: Peço que você envie uma mensagem para o meu e-mail – mscagil@ufscar.br justificando o seu

interesse pela linha de pesquisa. Se for necessário, nós poderemos marcar horário para uma entrevista.

Critérios de seleção:

- Interesse pelo estudo do desenvolvimento da criança pequena, no quadro conceitual da linha de pesquisa;
- Disponibilidade para pesquisa empírica e para participar de grupo de pesquisa.
- Disposição para ler em inglês.

Introdução

A linguagem tem sido considerada, por muitos autores, como a característica que diferencia os humanos dos demais animais. Sob uma perspectiva comportamental, a linguagem, entendida como comportamento verbal, é análoga a qualquer outro comportamento operante, ou seja, pode ser aprendida e modificada ao longo do tempo. As pesquisas de nosso grupo de pesquisa, de forma geral, têm por objetivo, 1) identificar e entender o papel de variáveis ambientais que influenciam a emissão e a acurácia de respostas verbais sobre eventos passados e sobre eventos privados; 2) planejar e avaliar a eficácia de procedimentos de ensino para o desenvolvimento de linguagem em diferentes populações e; 3) avaliar variáveis que mantêm o seguimento persistente de regras discrepantes das contingências. Nesse processo seletivo, serão ofertadas **duas linhas de pesquisa. Após selecionados, os estudantes poderão escolher, de acordo com sua preferência, entre uma das duas linhas de pesquisa descritas a seguir para desenvolver seu projeto de monografia:**

Linha 1: O estudo experimental do relato de eventos passados

Contextualização: A relação positiva entre comportamento passado e comportamento atual (verbal ou não-verbal) tem sido denominada “correspondência”. Pesquisas nessa temática têm implicações para o entendimento de fenômenos socialmente relevantes como o relato de eventos passados, o relato de eventos privados, o relato de testemunhas bem como a honestidade/desonestidade (por exemplo, quando alguém mente sobre algo que

fez). A identificação de variáveis que podem afetar a acurácia dos relatos de crianças e adultos bem como o desenvolvimento de estratégias para desenvolver relatos correspondentes têm implicações importantes para a prática do psicólogo e outros profissionais em diferentes contextos (clínica, educação, setor judiciário, entre outros), que utilizam o relato verbal como principal instrumento de coleta de dados e/ou de intervenção.

Objetivos: 1) Investigar os efeitos de diferentes aspectos do ambiente (diferentes audiências, natureza da tarefa, dificuldade da tarefa, etc) sobre a acurácia do relato verbal de crianças, desenvolvendo procedimentos experimentais para o estudo da mentira e da honestidade; 2) investigar tecnologias comportamentais para o ensino de relatos acurados de eventos passados para diferentes populações. O projeto será delineado juntamente com a orientadora, a partir de problema de pesquisa a ser identificado na literatura da respectiva área.

Linha 2: Avaliação de procedimentos de ensino de segunda língua para crianças da rede pública ou adultos

Contextualização: Uma perspectiva funcional da linguagem permite o desenvolvimento e a avaliação da eficácia de procedimentos de ensino de respostas verbais de diferentes tipos a diferentes populações (crianças com ou sem desenvolvimento típico; adultos). Em um mundo globalizado, aprender uma segunda língua permite o acesso a uma série de oportunidades (aprendizagens acadêmicas relevantes, interações sociais com pessoas de outras culturas, melhores empregos, viagens, dentre outras). Considerando sua importância, desenvolver procedimentos eficazes para

a aquisição de segunda língua, entendida como comportamento verbal, faz-se relevante, sobretudo, quando aplicados a crianças da rede pública de ensino que, usualmente, não têm acesso a esse tipo de aprendizagem nos anos iniciais do ensino formal.

Objetivos: Planejar e avaliar a eficácia de diferentes procedimentos e parâmetros para o ensino de língua estrangeira a crianças da rede pública de ensino ou adultos. Os procedimentos de ensino avaliados serão baseados nas definições de operantes verbais propostas por Skinner (1957) e em procedimentos de transferência de controle de estímulos, de forma a garantir aprendizagem sem erros. O procedimento geral envolve o ensino direto de algumas respostas verbais por meio do desenvolvimento de repertórios verbais considerados “mais simples” seguido pela verificação da emergência de operantes “mais complexos”. O projeto será delineado juntamente com a orientadora, a partir de problema de pesquisa a ser identificado na literatura da respectiva área.

Aspectos gerais das duas linhas de pesquisa

Quadro teórico-conceitual

O trabalho experimental será conduzido, principalmente, sob a perspectiva da Análise do Comportamento, que considera que o comportamento verbal está sujeito às mesmas leis que os demais tipos de comportamentos operantes.

Procedimentos adotados e instrumentos

Os procedimentos utilizados serão, tipicamente, delineamentos experimentais (pesquisa básica, translacional ou aplicada), em que as variáveis dependentes são respostas verbais observáveis que podem ser mensuradas em função das variáveis independentes manipuladas (aspectos do ambiente/condições de ensino).

Atividades a serem desenvolvidas

Leitura da literatura da área; formulação de pergunta de pesquisa; elaboração do projeto de pesquisa; condução de experimento para coleta dos dados; análise dos dados e redação do relatório científico. Reuniões com a orientadora ocorrerão semanal ou quinzenalmente, a depender da fase do trabalho.

Local da atividade prática

Laboratório de Estudos do Comportamento Humano (LECH).

Característica do produto final

Ao final do 1º ano, o/a estudante deverá apresentar um projeto de pesquisa completo e deverá submetê-lo para o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. Ao longo do terceiro semestre, o/a estudante deverá realizar a coleta de dados e, simultaneamente, a análise dos dados. Durante o quarto semestre, o/a estudante deverá redigir a monografia, preferencialmente, em forma de artigo, que poderá ser submetido a periódico científico.

Processo de seleção

Modalidade de seleção: carta de interesse.

Critérios de seleção: a serem aplicados na seguinte ordem:

- a. Argumentos e justificativas apresentados na carta de interesse pelos estudantes;
- b. Interesse e grau de experiência, até o momento da seleção, em atividades relacionadas à Análise do Comportamento (disciplinas, grupos de estudo, pesquisa, práticas de atuação profissional, participação em eventos, projetos de extensão, etc);
- c. Realização de contato prévio com a docente;
- d. Realização de atividades prévias com a docente.

Introdução

As ações que os movimentos sociais articulam se orientam por uma apropriação, por parte dos seus integrantes, das formas de agir, pensar e desejar promovidas pelo movimento, bem como pelas expectativas em relação a suas bandeiras e propostas de garantia de direitos. Todavia, quando esses integrantes entram em contato com os processos típicos da formulação e implementação das políticas públicas no Brasil, evidenciam a querela entre a linguagem dos direitos e a linguagem das políticas públicas: enquanto a primeira é imperativa e emergencial, a segunda é morosa, caracterizada pela negociação e por acordos que, nem sempre, asseguram direitos em sua totalidade. Meu interesse é compreender os modos de subjetivação produzidos na experiência de participantes de movimentos sociais que articulam ações públicas diante dos conflitos entre a linguagem das políticas públicas e a linguagem dos direitos no município de São Carlos.

Quadro teórico/conceitual

O referencial que adoto integra análise do discurso, análise dos processos de subjetivação e teoria da ação pública. Da análise do discurso parto do pressuposto fundamental de que a linguagem é ação: não apenas representamos o mundo com palavras como o construímos e agimos sobre ele com palavras. Nosso próprio processo de subjetivação é atravessado pela linguagem, visto que nela estão marcadas modalidades, normas e formas de construção coletiva do que nos subjetiva. Essa compreensão é fundamental para nossa leitura da teoria da ação pública visto que os atores sociais também se subjetivam ao participar de processos, integrar instituições, obter resultados e assumir representações na arena discursiva das políticas públicas.

Tipos de pesquisa

As pesquisas que desenvolvo são qualitativas, em sua maioria básicas, e de caráter exploratório ou explicativo. Em relação aos procedimentos podem ser pesquisas bibliográficas, documentais, ex-post-facto, ação-participante, de estudos de caso, ou de etnometodologia. A pesquisa atual integra pesquisa-ação-participante com estudos de caso sobre lideranças de movimentos sociais.

Objetivos

Para alcançar o objetivo geral apresentado na introdução, buscaremos:

- Mapear movimentos sociais que atuam no município de São Carlos;
- Identificar as ações públicas articuladas por esses movimentos;
- Descrever os elementos da ação pública e os processos de articulação entre esses elementos na experiência dos participantes;
- Analisar as dimensões modais, coletivas e normativas dos modos de subjetivação produzidos na articulação de ações públicas;
- Discutir a relação entre os modos de subjetivação identificados com o conflito entre a linguagem dos direitos e a linguagem das políticas públicas.

Informações adicionais

<http://lattes.cnpq.br/5503003894437331>

Processo de seleção

Modalidade de seleção: a seleção só será aplicada na ausência de acordo entre os estudantes. O processo compõe carta com a descrição das atividades acadêmicas desenvolvidas relacionadas à proposta, dos interesses de pesquisa e justificativa da escolha por esta orientação.

Critérios de seleção: adesão do objeto de interesse da pesquisa ao projeto do orientador (peso 6), relação entre as atividades

acadêmicas desenvolvidas e a temática de pesquisa do orientador (peso 3) e qualidade da justificativa de pesquisa (peso 1). Nesse caso, indico que o interesse por acompanhar as ações de grupos e movimentos sociais é

um critério importante para a decisão por seguir nessa orientação.

Observações: Caso queira obter mais informações, entre em contato comigo através do e-mail mario.martins@ufscar.br.

Comportamento humano e a emergência de comportamentos novos: comportamento simbólico e linguagem

1

Prof. Dr. Nassim Chamel Elias (DPsi)

vaga

Objetivos

Investigar e treinar habilidades sociais, acadêmicas e de linguagem em indivíduos com Transtorno do Espectro do Autismo.

Quadro teórico/conceitual

Skinner lançou os fundamentos para o estudo do comportamento humano. Lovaas e colaboradores, na década de 70, utilizaram esses fundamentos para desenvolver programas de intervenção para crianças com autismo e atrasos de desenvolvimento. Segundo o DSM-5, um dos déficits centrais de indivíduos com autismo está relacionado à comunicação e interação social.

Procedimentos e instrumentos adotados

Serão utilizados delineamentos experimentais, principalmente os que apresentam o sujeito como seu próprio controle, para que se verifiquem os efeitos das variáveis independentes sobre as variáveis dependentes, em geral, comportamentos observáveis em situação de laboratório ou em contexto natural.

Local da atividade prática

Os projetos serão desenvolvidos, preferencialmente, em instituições de ensino que atendem crianças ou populações especiais, particularmente indivíduos com transtorno do espectro do autismo, ou, ocasionalmente, em laboratório da universidade.

Característica do produto final

No 1º semestre, serão produzidas a revisão da literatura e a elaboração do projeto; no 2º semestre, serão feitas a submissão ao comitê de ética e o refinamento do projeto; no 3º semestre, serão realizadas a seleção dos participantes, a coleta e a análise dos dados; no 4º semestre, será feita a redação do relatório final com vistas à publicação.

Informações complementares

Currículo

Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/4216525883778695>.

Nível de flexibilidade para aceitar projetos próximos do tema atual e/ou dos temas previamente pesquisados: é possível discutir flexibilidade.

Temas previamente pesquisados: ensino de música, leitura e matemática pela equivalência de estímulos; emergência de comportamento verbal; comunicação alternativa; histórias sociais; questões sociais e de preconceito pelo instrumento FAST; desenvolvimento de software educativo.

Forma de orientação: individual e em grupo; frequência: pelo menos quinzenal, podendo haver maior constância, a depender do andamento da pesquisa.

Processo de seleção

Modalidade de seleção: Carta de interesse.

Critérios de seleção: (1) justificativa do interesse na área proposta; (2) demonstrar, na carta, o conhecimento em análise do comportamento (por exemplo, disciplinas na área); (3) qualidade da escrita da carta (encadeamento das ideias, correção gramatical); (4) primeiras ideias sobre o tema de interesse. Cada item desses pode valer 2,5 pontos. ●

Público alvo

Crianças, adolescentes e adultos.

Objetivos

Compreender os processos ou mecanismos subjacentes à criatividade, metacognição e pensamento contrafactual; identificar e analisar o “estado da arte” das pesquisas sobre os três constructos; a partir da apropriação das teorias e pesquisas sobre os construtos, eleger um deles para desenvolver a monografia.

Quadro teórico-conceitual

- Criatividade: sob o ponto de vista cognitivo, a criatividade é o nome dado a um grupo de processos que tendem a facilitar a elaboração de novas e inéditas formas de agrupamento e produção.

- Metacognição: entendida como o conhecimento que o indivíduo possui sobre seus próprios processos cognitivos ou o pensar sobre o pensar. O conhecimento metacognitivo, uma das dimensões da metacognição, pode ser entendido como a compreensão das próprias competências cognitivas. O monitoramento, outra dimensão metacognitiva, corresponde à capacidade de observar, refletir e experienciar o andamento dos processos cognitivos e tende a ser avaliado por meio da emissão de julgamentos sobre o desempenho. Finalmente, o controle metacognitivo equivale às alterações que o indivíduo estabelece no decorrer de uma atividade cognitiva para atingir uma meta.

- Pensamento contrafactual: é aquele que simula como algo poderia ter sido ou acontecido. Considerado como um

pensamento imaginativo, geralmente toma a forma de frases condicionais como o “E se...”, “Se... então...” ou “Quase que...”. Os pensamentos contrafactuais geralmente decorrem de uma situação negativa tendo sido identificadas várias das funções que exerce, como a adaptativa e a preparatória, que auxiliariam o indivíduo a evitar ou amenizar a situação negativa.

Procedimentos adotados e instrumentos

A partir dos objetivos da pesquisa, a serem definidos pelos alunos, instrumentos e procedimentos serão escolhidos ou delineados, sendo possível o uso das técnicas de observação e entrevista, bem como testes psicológicos.

Pré e co-requisitos

Interesse pelo estudo dos processos cognitivos, disponibilidade de horário com a professora e com as atividades a serem realizadas.

Seleção

Carta de interesse em que será utilizado como critério a qualidade da justificativa apresentada pelo(a) estudante frente a escolha da proposta

Horário da orientação

Terças, das 14h às 16h.

Atividades a serem desenvolvidas

Leitura e análise de textos; discussões com a orientadora; elaboração do projeto de pesquisa e participação em congressos, seminários, cursos ou palestras da área.

Características do produto final

Apresentar monografia conforme os critérios do Curso de Graduação em Psicologia

Análise e intervenção psicológica nos fenômenos da Violência Intrafamiliar e da Violência Escolar

1

Profa. Dra. Rachel de Faria Brino (DPsi)

vaga

Introdução

Violência Intrafamiliar sexual, psicológica e física contra mulheres, adolescentes e crianças: Desenvolver estudos a respeito da ocorrência deste fenômeno em mulheres, adolescentes e crianças vitimizadas (maus-tratos e/ou abusos físicos, psicológicos e sexuais). Realizar pesquisas envolvendo prevenção e/ou intervenção junto à violência intrafamiliar contra mulheres, adolescentes e crianças em suas diferentes modalidades (física, psicológica e sexual, etc). Violência Escolar: Desenvolver estudos a respeito da violência escolar, em especial, a prevenção e combate ao bullying e cyberbullying.

Objetivos

Identificar e investigar questões teórico-práticas envolvidas na discussão acerca da análise, prevenção e intervenção em situações em que há violência intrafamiliar (em suas diferentes modalidades) e violência escolar.

Quadro teórico-conceitual

Abordagem cognitivo-comportamental.

Tipos de pesquisas

Revisão sistemática, pesquisas quasi-experimentais, pesquisas qualitativas com análise de conteúdo e categorização.

Procedimentos adotados e instrumentos

Coleta de dados via observação direta ou indireta, documentos, aplicação de entrevistas, escalas ou questionários, grupos focais.

Atividades a serem desenvolvidas

Encontros semanais com a orientadora e com grupo de pesquisa; Revisão da literatura; Levantamento de lacunas existentes na literatura ou de problemas advindos da prática segundo os temas de pesquisa norteadores para o desenvolvimento de trabalhos científicos que contribuam para acrescentar novo conhecimento à área; Identificação e definição do problema; Elaboração de projeto de pesquisa; Preparação de documentação para envio do projeto ao Comitê de Ética em pesquisa com seres humanos caso seja necessário; Planejamento e desenvolvimento da coleta de dados; Elaboração de relatório final acerca da pesquisa; Preparo de artigo de pesquisa para submissão a periódicos científicos, Apresentação oral em Congressos.

Características do produto final

Apresentar relatório escrito sobre as atividades desenvolvidas; Apresentar, oralmente, o trabalho em Congressos e Reuniões científicas; Preparar e submeter artigo para publicação.

Processo de seleção

A critério da Vice-Coordenação do Curso, responsável pela seleção de Monografia. A orientadora não fará seleção individualmente.

Normas e atitudes a respeito da violência entre parceiros íntimos contra as mulheres

1

vaga

Profa. Dra. Sabrina Mazo D’Affonseca (DPsi)

População alvo

População em geral e profissionais da rede de segurança pública.

Objetivos

Avaliar a viabilidade de um programa de intervenção voltado a estudantes universitários com histórico de experiências adversas na infância.

Quadro teórico-conceitual

As Experiências Adversas na Infância (EAIs), conhecidas em inglês como *Adverse Childhood Experiences* (ACEs), referem-se a eventos potencialmente traumáticos vividos por um indivíduo antes dos dezoito anos. Essas experiências incluem abuso físico, emocional e sexual, negligência física e emocional, além de exposição a fatores como uso problemático de álcool ou drogas por membros da família, prisão de parentes, transtornos mentais no núcleo familiar, suicídio de familiares, separação dos pais ou o testemunho de violência doméstica contra um membro da família (Anda et al., 2006; Felitti et al., 1998). Com o avanço das pesquisas, o conceito de EAIs foi ampliado considerando variáveis como vulnerabilidade econômica, bullying, discriminação, racismo, violência comunitária e desastres naturais; isto é, reconhecendo que as adversidades não se limitam a eventos isolados, mas incluem condições crônicas que afetam de maneira ampla a saúde física, mental, comportamental e educacional ao longo da vida (Portwood et al., 2023). As EAIs estão associadas a problemas de saúde física e mental, a capacidade de formar relações saudáveis e de alcançar metas pessoais e profissionais. Quando crianças e adolescentes enfrentam experiências traumáticas, frequentemente desenvolvem mecanismos de enfrentamento disfuncionais ou limitados, uma vez que não tiveram a oportunidade de aprender estratégias saudáveis de adaptação (Young, Klosko e Weishaar, 2003), o que pode resultar em dificuldades significativas para estudantes universitários tanto na área acadêmica, quanto na social, podendo afetar sua permanência no ensino superior e/ou o sucesso acadêmico. Estudos apontam uma prevalência de pelo menos uma EAI variando de 45,7% a 82,6% na população

universitária (Al Shawi et al., 2019; Velemínský et al., 2020; Windle et al., 2018; Risso et al., 2024; Zhang et al., 2024).

Procedimentos adotados e instrumentos

A partir dos objetivos da pesquisa, a serem definidos pelos alunos, instrumentos e procedimentos serão escolhidos ou delineados, sendo possível o uso das técnicas de observação e entrevista, bem como testes psicológicos.

Pré e co-requisitos

Interesse pela área de prevenção à violência, disponibilidade de horário com a professora e com as atividades a serem realizadas. Se o número de interessados for maior que a quantidade de vagas, os alunos deverão participar de um processo seletivo.

Horário da orientação

Terças, das 14h às 16h.

Atividades a serem desenvolvidas

Leitura e análise de textos; discussões com a orientadora; elaboração do projeto de pesquisa e participação em congressos, seminários, cursos ou palestras da área.

Características do produto final

Apresentar monografia conforme os critérios do Curso de Graduação em Psicologia.

Programa de treino de habilidades baseado na Terapia Comportamental Dialética (DBT) para estudantes universitários com histórico de experiências adversas na infância

Profa. Dra. Sabrina Mazo D’Affonseca (DPsi)

1

vaga

População alvo

Estudantes universitários com histórico de experiências adversas na infância.

Objetivos

Identificar preditores de atitudes em relação à violência entre parceiros íntimos contra mulheres; verificar a contribuição de fatores individuais, psicossociais, comunitários e culturais para as atitudes em relação à violência entre parceiros íntimos contra mulheres; investigar as atitudes de profissionais da área de segurança pública quanto a violência entre parceiros íntimos contra mulheres; explorar se as percepções sobre as respostas das forças de segurança à violência entre parceiros íntimos contra mulheres influenciam as atitudes da população geral; identificar caminhos para mudanças atitudinais por meio de normas relacionadas ao gênero, humanização da vítima e valores humanos.

Quadro teórico-conceitual

A violência de parceiros íntimos (VIP) é um problema grave, prevalente, que traz sequelas para o seu bem-estar físico, social e emocional de todos os envolvidos. Esse fenômeno continua sendo um significativo problema de saúde pública, afetando desproporcionalmente mulheres em países de baixa e média renda, como o Brasil onde a prevalência ao longo da vida de cerca de 1 a cada 3 mulheres (Organização Mundial da Saúde, 2022). Atitudes que consideram a VPI contra as mulheres aceitável e normativamente cultural são um dos fatores mais significativos associados à perpetração da violência e às respostas sociais à vitimização (Tran et al., 2016). Dado o papel central das atitudes na prevalência de VPI, a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda transformar ativamente atitudes, valores e normas como estratégia-chave para prevenir a violência contra mulheres e

meninas (OMS, 2019). Vale destacar que as atitudes podem ser modificadas (Albarratin & Shavitt, 2018), oferecendo um caminho potencial para prevenir a prevalência de VPI ao reduzir visões que toleram e aceitam a violência contra mulheres. Embora diversos estudos tenham investigado preditores de atitudes em relação à VPI, os estudos atuais apresentam limitações significativas: (1) a maioria foca em preditores demográficos e individuais; (2) são realizados quase exclusivamente em áreas urbanas; (3) tendem a centrar-se na causalidade do problema com base nas mulheres afetadas e menos nos perpetradores; e (4) raramente exploram as atitudes de profissionais da aplicação da lei, bem como a relação entre as forças de segurança e as populações que atendem

Procedimentos adotados e instrumentos

A partir dos objetivos da pesquisa, a serem definidos pelos alunos, instrumentos e procedimentos serão escolhidos ou delineados, sendo possível o uso das técnicas de observação e entrevista, bem como testes psicológicos.

Pré e co-requisitos

Interesse pela área de prevenção à violência, disponibilidade de horário com a professora e com as atividades a serem realizadas. Se o número de interessados for maior que a quantidade de vagas, os alunos deverão participar de um processo seletivo.

Horário da orientação

Terças, das 14h às 16h.

Atividades a serem desenvolvidas

Leitura e análise de textos; discussões com a orientadora; elaboração do projeto de pesquisa e participação em congressos, seminários, cursos ou palestras da área.

Características do produto final

Apresentar monografia conforme os critérios do Curso de Graduação em Psicologia.

Objetivos

- Agregar pesquisas que adotem a Atenção Psicossocial como marco de referência e a Psicanálise como teoria de psiquismo;
- Realizar pesquisas relativas ao uso de tecnologias para o reconhecimento e acompanhamento de quadros depressivos.

Quadro teórico-conceitual e marcos de referência

- Saúde Coletiva; Atenção Psicossocial; Psicanálise; Políticas Públicas.

Tema

O aluno deve, obrigatoriamente, escolher um tema dentro dos seis abaixo, seguindo o quadro teórico-conceitual e marco de referência da orientadora e seguindo metodologia qualitativa.

TEMA 1: SOFRIMENTO PSÍQUICO E UNIVERSIDADE: EQUIDADE NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL, DE ACORDO COM AS VULNERABILIDADES ESPECÍFICAS – ALUNOS INTERCAMBISTAS (Máximo: 2 VAGAS)

Os estudos sobre sofrimento psíquico de estudantes universitários brasileiros são recentes, concentrando-se, sobretudo, da segunda metade da década de 1980 e ganhando novo impulso, no âmbito federal, a partir da criação do Plano Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. No entanto, a produção sobre os alunos intercambistas – tanto os estrangeiros que vivem no Brasil, quanto os brasileiros que vivem no exterior – são, ainda, muito reduzidos. Diante do exposto, busca-se compreender os determinantes psicossociais culturais, administrativos, relacionais e educacionais do sofrimento psíquico, dos quadros psicopatológicos e sintomatologia

encontrada nestes grupos populacionais. Serão realizados estudos predominantemente qualitativos.

Palavras-chave: Sofrimento psíquico; universidade; saúde mental do estudante; Assistência Estudantil; migrações.

TEMA 2: SOFRIMENTO PSÍQUICO E UNIVERSIDADE: EQUIDADE NA ATENÇÃO PSICOSSOCIAL, DE ACORDO COM AS VULNERABILIDADES ESPECÍFICAS – SER ESTUDANTE, MULHER, EM CURSOS DE EXATAS (1 VAGA)

Os estudos sobre sofrimento psíquico de estudantes universitários brasileiros são recentes, concentrando-se, sobretudo, da segunda metade da década de 1980 e ganhando novo impulso, no âmbito federal, a partir da criação do Plano Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. No entanto, no Brasil, os recortes de gênero nos estudos sobre as vivências estudantis são limitados; sendo que os dados epidemiológicos demonstram que há correlação de maior sofrimento psíquico em mulheres em cursos de Exatas. Diante do exposto, busca-se compreender os determinantes psicossociais culturais, relacionais e educacionais do sofrimento psíquico, dos quadros psicopatológicos e sintomatologia encontrada neste grupo populacional. Serão realizados estudos predominantemente qualitativos.

Palavras-chave: Sofrimento psíquico; universidade; saúde mental do estudante; Assistência Estudantil; gênero.

TEMA 3: RACISMO E SAÚDE MENTAL (1 VAGA)

O estigma é um tema clássico no estudo da Saúde Mental, sendo que grupos populacionais que sofrem preconceito estão mais sujeitos ao sofrimento

psíquico. Essa pesquisa, de natureza bibliográfica, busca mapear e apresentar os principais teóricos que abordaram a questão do racismo e da saúde mental, apresentando seus marcos conceituais e explicativos.

TEMA 4: CRIAÇÃO DE SOLUÇÃO COMPUTACIONAL PARA QUADROS DEPRESSIVOS EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS (Máximo: 2 VAGAS)

O projeto em questão se insere dentro do projeto guarda-chuva “Amive: uma infraestrutura computacional para identificação e intervenção autônomas e em tempo real de usuários com possível perfil depressivo em rede social *online*”, financiando pela FAPESP, projeto pioneiro no Brasil, que busca identificar perfis depressivos de estudantes universitários através do processamento de linguagem natural em redes sociais online, através de tecnologia vestível, em especial, *smartwatches*, criando uma solução computacional para os mesmos. No projeto referente a este tema, o aluno trabalhará na avaliação da primeira versão do aplicativo AMIVE (1 vaga) e no desenvolvimento de uma resposta computacional para quadros depressivos em estudantes universitários, para uma segunda versão do aplicativo AMIVE (1 vaga).

- Para o tema 4 é obrigatório ler e desejável escrever em inglês.

Supervisões

As supervisões dos temas 1, 2 e 3 ocorrem em grupo, com frequência semanal, terças-feiras, das 14 às 16 horas. Para o tema 4: será organizado de acordo com a disponibilidade dos demais professores e alunos integrantes do projeto AMIVE.

Seleção

Modalidade de seleção dos estudantes: carta de interesse.

Critérios de seleção dos estudantes:

- Motivação; percurso acadêmico dentro do quadro conceitual; das metodologias qualitativas e no tema escolhido.

Currículo *lattes* da orientadora

<http://lattes.cnpq.br/9075358493860166>